



GT 021. Antropologia e tecnociência: teorias, métodos e perspectivas

Fabiola Rohden (UFRGS) - Coordenador/a, Marko Synésio Alves Monteiro (UNICAMP) - Coordenador/a, Jane Araújo Russo (IMS-UERJ) - Debatedor/a, Fabrício Monteiro Neves (Universidade de Brasília) - Debatedor/a, Guilherme José da Silva e Sá (Departamento de Antropologia - UnB) - Debatedor/a

O objetivo deste GT ? promover a discuss?o sobre as interfaces entre ci?ncia, tecnologia, sociedade e poder, a partir da produ??o antropol?gica contempor?nea. Dessa forma, busca ampliar o espa?o de discuss?o do campo da Antropologia da Ci?ncia e da Tecnologia, tanto no sentido de consolidar debates em andamento quanto na inten??o de refletir sobre as perspectivas dessas investiga?es para o futuro. Temas como biossocialidades, biomedicaliza??o, pr?ticas de produ??o de conhecimento em laborat?rios e as interfaces entre conhecimentos cient?ficos e n?o cient?ficos t?m sido muito investigados em anos recentes. Ao lado desses temas, quest?es como as rela?es entre humanos-n?o humanos (dentro e fora de institui?es cient?ficas), redes de produ??o de ci?ncia e tecnologia e as intera?es entre "n?s" e cosmologias n?o ocidentais v?m dando cada vez mais densidade ? reflex?o antropol?gica. Ao lado da renova??o dos temas de pesquisa, antrop?logos/as envolvidos com a tecnoci?ncia v?m tamb?m ajudando a reconstruir teorias. Seja na cr?tica da Teoria Ator-Rede, ou no efervescente campo dos Estudos Sociais da Ci?ncia e da Tecnologia, temas como associa?es, performactivity e pol?ticas ontol?gicas v?m ganhando terreno na an?lise social, com forte participa??o de antrop?logos/as e do m?todo etnogr?fico. O GT buscar? reunir trabalhos que ajudem a construir uma reflex?o sobre o papel que a Antropologia vem tendo nesse cen?rio de reflex?es.

Disputando diagn?sticos: coprodu??o de conhecimento e controv?rsias em torno dos ?excessos do sexo? no DSM-5 e no CID-11

Autoria: Sarah Rossetti Machado

O presente work parte de reflex?es feitas em pesquisa de doutorado em andamento, que toma como objeto as controv?rsias envolvidas na coprodu??o de conhecimento medico-cient?fico acerca do diagn?stico do Impulso Sexual Excessivo no Brasil, em seu entrecruzamento com a produ??o internacional, que tem mobilizado mais recentemente os diagn?sticos Hypersexual Disorder e Compulsive Sexual Behaviour Disorder. O objetivo geral da pesquisa que fundamenta tal artigo ? analisar a emerg?ncia da categoria diagn?stica Impulso Sexual Excessivo em sua rela??o com os campos da biomedicina, da ci?ncia e da sociedade, refletindo acerca das disputas de sentidos em rela??o ? categoria e das conven??es de g?nero e sexualidade mobilizadas nos discursos biom?dicos nacionais e internacionais sobre o tema. Neste work pretendo apresentar e analisar as controv?rsias em torno da proposta de inclus?o da categoria diagn?stica Hypersexual Disorder no DSM-5 (Manual Diagn?stico e Estat?stico de Transtornos Mentais), publicado em 2013 pela APA e, mais recentemente, da inclus?o da categoria Compulsive Sexual Behaviour Disorder no CID-11 (Classifica??o Estat?stica Internacional de Doen?as e Problemas Relacionados ? Sa?de), publicado em Junho de 2018 pela OMS. O diagn?stico Compulsive Sexual Behaviour Disorder ? definido, segundo o CID-11, ?por um padr?o persistente de falha no controle de impulsos sexuais repetitivos e intensos ou impulsos que resultam em comportamento sexual repetitivo?. A recente aprova??o do diagn?stico aparece como mais um cap?tulo de uma intensa disputa no campo m?dico-cient?fico a n?vel internacional, que t?m ocorrido de maneira mais forte na ?ltima d?cada, especialmente a partir de controv?rsias envolvendo a correta



padronização do transtorno, a circulação internacional do mesmo através dos manuais diagnósticos, além de temores quanto ao risco de patologização da sexualidade e a má utilização da categoria em âmbito forense. A observação dos processos de produção do DSM-5 e do CID-11, especialmente no que tange os diagnósticos mencionados, aparece como central para a compreensão das controvérsias e da produção de tais diagnósticos, sendo momentos nos quais aparecem alguns dos principais embates para a legitimação dos mesmos. Sendo assim, este work tem a intenção de refletir acerca das mudanças que têm ocorrido em relação à categorização dos "excessos do sexo" ao longo das últimas publicações de manuais diagnósticos como o DSM e o CID, a partir da análise de diferentes materiais que façam referência e atravessem as controvérsias em questão, como artigos científicos publicados na última década em revistas relevantes da área da Sexologia, Psiquiatria e Psicologia, matérias jornalísticas, material audiovisual e proveniente de observações online e offline.



Realização:



Apoio:



Organização:

